

| Indicadores econômicos | | Último resultado | | Anterior | | 12 meses | Acumulado no ano |
|--|------------------|------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------------|
| IPCA | Grande Fortaleza | -0,15% | abr/24 | 0,28% | mar/24 | 3,99% | 1,66% |
| | Brasil | 0,38% | abr/24 | 0,16% | mar/24 | 3,69% | 1,80% |
| IPCA-15 | Grande Fortaleza | 0,26% | mai/24 | -0,02% | abr/24 | 3,94% | 2,19% |
| | Brasil | 0,44% | mai/24 | 0,21% | abr/24 | 3,70% | 2,12% |
| INPC | Grande Fortaleza | -0,13% | abr/24 | 0,82% | fev/24 | 3,86% | 1,64% |
| | Brasil | 0,37% | abr/24 | 0,81% | fev/24 | 3,23% | 1,95% |
| PMC | Grande Fortaleza | -0,10% | mar/24 | 2,50% | fev/24 | 8,40% | 9,10% |
| | Brasil | 0,00% | mar/24 | 1,00% | fev/24 | 2,50% | 5,90% |
| PMS | Grande Fortaleza | -2,10% | mar/24 | -1,30% | fev/24 | 2,30% | 0,00% |
| | Brasil | 0,40% | mar/24 | -0,90% | fev/24 | 1,40% | 1,20% |
| Varição do PIB - CE (T/T-4) | | 5,14% | Q4/23 | 2,31% | Q3/23 | 5,14% | 2,42% |
| Agropecuária | | -4,74% | Q4/23 | -8,02% | Q3/23 | -6,40% | -6,40% |
| Indústria | | 8,97% | Q4/23 | -1,72% | Q3/23 | 1,09% | 1,09% |
| Serviços | | 4,78% | Q4/23 | 4,44% | Q3/23 | 3,40% | 3,40% |
| Varição do PIB - Brasil (T/T-4) | | 2,10% | Q4/23 | 2,00% | Q3/23 | 2,10% | 2,90% |
| Agropecuária | | 0,00% | Q4/23 | 8,80% | Q3/23 | 15,1% | 15,1% |
| Indústria | | 2,9% | Q4/23 | 1,00% | Q3/23 | 1,60% | 1,60% |
| Serviços | | 1,9% | Q4/23 | 1,80% | Q3/23 | 2,40% | 2,40% |
| Balança Comercial (US\$) - CE | | - 140 mi | abr/24 | - 180 mi | mar/24 | - | -557,3 mi |
| Balança Comercial (US\$) - BR | | 9,0 bi | abr/24 | 7,5 bi | mar/24 | | 27,74 bi |
| SELIC | | 10, 50% | mai/24 | 10,75% | abr/24 | - | - |

| Indicadores sociais - Ceará | Último resultado | | Anterior | | Estoque de empregos |
|-----------------------------|------------------|--------|-----------|--------|---------------------|
| Estimativa população | 8.791.688 | 2022 | 8.452.381 | 2010 | - |
| CAGED | 5.678 | abr/24 | 6.206 | mar/24 | 1.370.114 |
| Comércio | 775 | abr/24 | 436 | mar/24 | 277.932 |
| Serviços | 2.940 | abr/24 | 4.623 | mar/24 | 716.218 |
| Desemprego (T/T-1) | 8,7% | Q4/23 | 9,2% | Q3/23 | - |
| Informalidade | 53% | Q4/23 | 54% | Q3/23 | - |

Legenda

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo

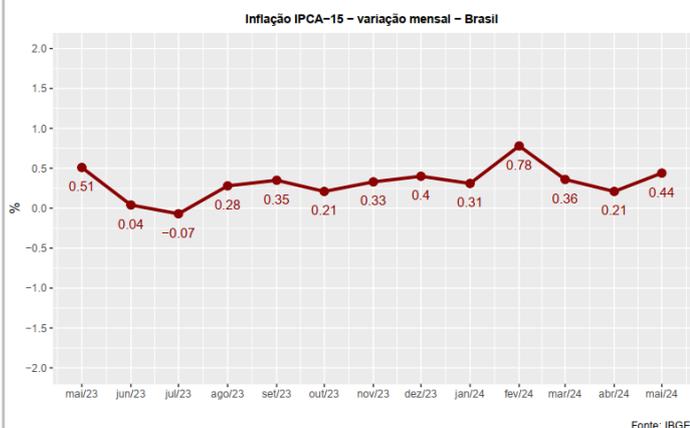
INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor

PMC: Pesquisa Mensal do Comércio (Volume de vendas - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

PMS: Pesquisa Mensal do Serviços (Volume de serviços - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

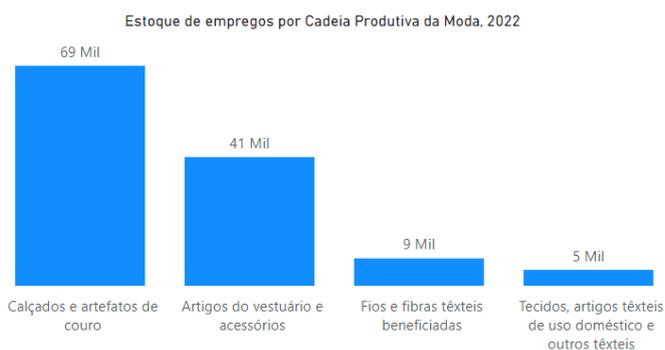
CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

IPCA-15 ACELERA NO MÊS DE MAIO



O índice ficou em 0,44%, em maio, 0,23p.p. superior ao observado em abril. O resultado foi influenciado pelo grupo de Transportes, com impacto de 0,16p.p.; Saúde e cuidados pessoais (0,14p.p.); Alimentação e bebidas (0,05p.p.); Habitação (0,04p.p.) e Vestuário (0,03p.p.). O grupo Artigos de residência foi o único a apresentar impacto negativo (-0,02p.p.). O grupo de Saúde e cuidados pessoais foi impactado pelo reajuste de até 4,50% nos preços dos medicamentos, ocorridos a partir de março. Em Transportes, foi o aumento de preços da gasolina e das passagens aéreas.

RECORTE DE EMPREGOS FORMAIS DA CADEIA PRODUTIVA DA MODA, NO CEARÁ

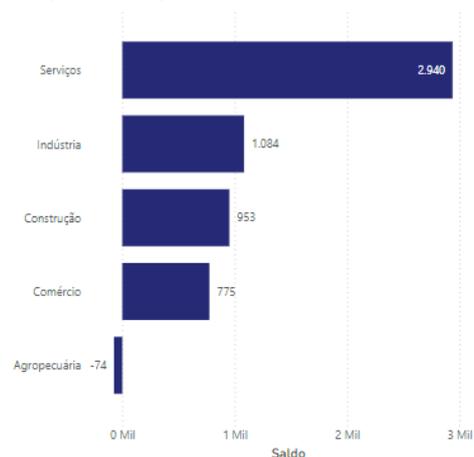


Entende-se por cadeia produtiva da moda os encadeamentos compostos por atividades que transformam insumos até sua consolidação em produtos finais que carreguem o valor associado ao conceito de moda. Um breve recorte com os dados da RAIS (2022), mostram que 123,7 mil empregos formais, gerando uma massa salarial de R\$ 196,9 milhões de reais. A maior parte desse bolo está nas atividades de Calçados e artefatos de couro, especificamente, na fabricação de calçados.

CEARÁ GEROU 5.678 NOVOS EMPREGOS, EM ABRIL

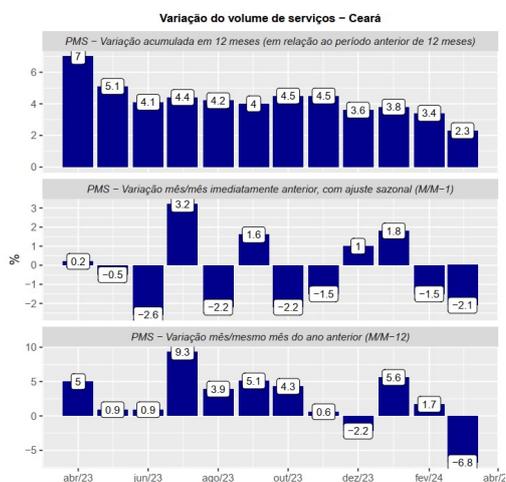
| Admissões | Desligamentos | Saldo |
|-----------|---------------|-------|
| 50.529 | 44.851 | 5.678 |

Saldo por Grande Grupamento de Atividade Econômica



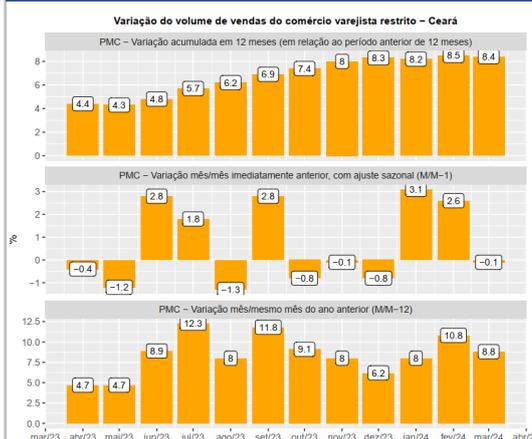
A divulgação dos dados de mercado de trabalho, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, mostra que o Ceará gerou 5.678 novos postos de trabalho, em abril. Os serviços de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas liderou com 1,8 mil novos empregos. Na indústria, o destaque vai para Confecção de artigos do vestuário e acessórios, com 480 novos empregados. No comércio, o destaque é o Comércio varejista não-especializado, com 243. No acumulado do ano, o Ceará gerou 16,8 mil empregos, sendo 89% no setor de Serviços.

SETOR DE SERVIÇOS TEM QUEDA PUXADA PELO SEGMENTO DE TRANSPORTES



O volume de vendas de serviços apresentou nova queda, em março, com -2,1%. Diferentemente do observado no mês anterior, o resultado negativo de março também foi 6,8% inferior ao observado no mesmo período do ano passado. O resultado foi motivado, principalmente, pelo baixo desempenho dos Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios (-11,9%), Outros serviços (-10%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (-7%) e Serviços de informação e comunicação (-3,4%). Os Serviços prestados às famílias continuam em alta, com resultado observado de 7,4%. No acumulado do ano, o registro foi de nenhum crescimento em relação ao ano mesmo período do ano anterior. Já no acumulado dose meses, o resultado foi de 2,3%. Importante destacar que a tendência mantém em queda.

VOLUME DE VENDAS DIMINUI RITMO NO MÊS DE MARÇO



O mês de março registrou queda no volume de vendas do comércio cearense. O resultado de -0,1% é o sétimo negativo nos últimos doze meses. Na comparação com o ano anterior, o resultado representa um aumento de 8,8%. A tendência acumulado em doze meses segue em alta, com 8,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Outros artigos de uso pessoal e doméstico (29,6%), Artigos farmacêuticos (16,5%) e Móveis (10,3%), lideraram entre as atividades com maior crescimento. Os destaques negativos ficam por conta Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-14,8%), Tecidos, vestuário e calçados (-7,7%) e Eletrodomésticos (-3,4%).

PERCEÇÃO DE MENORES CORTES DE JUROS AUMENTA

| | 2024 | | | | 2025 | | | |
|--------------------------|--------------|-------------|--------------|----------------|--------------|-------------|-------------|----------------|
| | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal* | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal* |
| IPCA (%) | 3,73 | 3,80 | 3,86 | ▲ (3) | 3,60 | 3,74 | 3,75 | ▲ (4) |
| PIB (var. %) | 2,02 | 2,05 | 2,05 | = (1) | 2,00 | 2,00 | 2,00 | = (24) |
| CÂMBIO (R\$/US\$) | 5,00 | 5,04 | 5,05 | ▲ (2) | 5,05 | 5,05 | 5,05 | = (5) |
| SELIC (% a.a.) | 9,50 | 10,00 | 10,00 | = (1) | 9,00 | 9,00 | 9,00 | = (5) |

Expectativas do mercado para inflação oficial se ajustam novamente, evidenciando o processo de desancoragem.

Para 2024, a estimativa saltou de uma taxa de 3,80% para 3,86%, com terceira semana seguida de alta. Para o próximo ano, o mercado aguarda um IPCA de 3,75%, sensivelmente superior à expectativa da última semana. Para 2026, o IPCA esperado saltou de 3,50% para 3,58%.

Esse movimento, o terceiro consecutivo, ratifica a percepção de cortes menores na taxa básica de juros, com uma Selic de 10% no fim do ano.

Fontes

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Receita Federal
Ministério da Economia
Banco Central do Brasil